

EDITORIAL

Este número da HURvista, correspondente ao trimestre out./dez., reúne textos de autores com experiência nos temas apresentados, discutidos de forma aprofundada.

A seção Artigos Originais se inicia com estudo sobre a frequência relativa do diagnóstico de transtorno mental como justificativa para o requerimento de auxílio-doença, realizado em Juiz de Fora, e a sua relevância no processo de avaliação pericial da incapacidade laborativa, de modo a permitir uma análise dos impactos dos transtornos mentais sobre a concessão de benefícios.

A imagem corporal das pessoas pode ser influenciada pelo surgimento e tratamento de doenças, como o câncer de mama. O segundo artigo deste número apresenta a avaliação da imagem corporal em mulheres que passaram por mastectomia. Utilizou-se, para tanto, um instrumento de pesquisa descritiva com referencial teórico-metodológico na análise hermenêutica, a fim de se conhecer e relatar as sensações experimentadas e quantificar o grau de satisfação corporal.

A análise da percepção da imagem corporal também é um dos objetivos do terceiro artigo apresentado. Neste estudo, que incluiu a participação de adolescentes de escola pública de Juiz de Fora, determinou-se a prevalência de obesidade e baixo peso entre adolescentes, cujo peso e altura foram aferidos, para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os padrões alimentares e a autopercepção da imagem corporal dos adolescentes foram investigados por meio de um questionário autoperenchido.

Embora o número de fumantes esteja diminuindo (OMS, 2008), os dados apresentados no quarto artigo original, obtidos de estudo que investigou o grau de dependência dos fumantes e o conhecimento quanto aos riscos do tabagismo de funcionários do Hospital Universitário/Centro de Atenção à Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora, sugerem a necessidade de reforço na implementação e no cumprimento de políticas sem fumo nos locais de trabalho.

A prática de diferentes tipos de exercícios tem sido apontada como uma das ações que se relacionam, de maneira positiva, ao câncer. No entanto, frente aos resultados relatados no quinto artigo, em Juiz de Fora, uma baixa porcentagem de pessoas em tratamento para o câncer fizeram atividade física regular, em algum momento de suas vidas. Estes resultados indicam a necessidade de implantação de programas capazes de atenderem às especificidades das pessoas acometidas pela doença.

Levantamentos dermatológicos fornecem subsídios para o planejamento das políticas de saúde e formação na área da Dermatologia. No sexto artigo deste número, são apresentados resultados obtidos em estudo conduzido no Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, no qual se observou uma maior prevalência de tumores cutâneos, infecções cutâneas, eczemas e afecções dos anexos.

O artigo de revisão publicado aborda uma anormalidade bastante frequente na população mundial: a halitose, a qual representa, segundo os autores, um obstáculo biopsicossocial. No estudo, a etiologia e alguns métodos de diagnóstico, prevenção, e possíveis tratamentos preconizados para halitose são apresentados.

Este número se encerra com um relato de caso de amiloidose sistêmica do tipo AL, diagnosticado por meio de exames histopatológicos e de imagens. O artigo apresenta a descrição e resultados do tratamento proposto.

Com a publicação deste fascículo, a HURvista encerra o volume 34, e cumpre sua meta de publicar artigos qualificados, aceitos após a revisão por pares, princípio fundamental. O Conselho de Editores Associados da HURvista agradece a todos - autores, revisores, leitores e editores - por sua valiosa colaboração, e reitera o seu propósito de continuar trabalhando com responsabilidade, a fim de assegurar a publicação de artigos que permitam a discussão e difusão do conhecimento sobre temas relevantes da grande área da Saúde.

Rosângela Almeida Ribeiro
Editora Associada